



CU red iberoamericana
de investigación
en políticas,
conflictos y
movimientos
urbanos

IV

COLÓQUIO INTERNACIONAL CONFLITOS URBANOS

9-11 JULHO 2025

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

RUA BRANCA EDMÉE MARQUES
1600-276
LISBOA

[WWW.CONFLICTOS
URBANOS.ORG](http://WWW.CONFLICTOSURBANOS.ORG)

Apresentação

A **Rede Ibero-Americana de Investigação sobre Políticas, Conflitos e Movimentos Urbanos** é uma rede científica sem fins lucrativos de pesquisadores. Foi fundada oficialmente em Sevilha (Espanha) em 2018, onde obteve aprovação acadêmica da Universidade de Sevilha e da Universidade de Cádiz, além do patrocínio da Associação Ibero-Americana de Universidades de Pós-Graduação (AUIP). Desde sua criação, contou com a participação e a associação de pesquisadores da Espanha, Argentina, México e Portugal, e ocasionalmente também se uniu a pesquisadores da Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. Além disso, têm sido realizados colóquios internacionais bianuais que reúnem investigadores(as), ativistas e organizações sociais em torno de diferentes temas no campo dos estudos urbanos. Tanto a Rede como o Colóquio tem como objetivo partilhar experiências e discutir formas de produzir e habitar cidades justas, igualitárias e inclusivas.

O **IV Colóquio Internacional sobre Conflitos Urbanos da Rede** terá lugar de **9 a 11 de julho de 2025**, em **Lisboa (Portugal)**. O evento foi organizado pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa. O foco principal do IV Colóquio é a questão da habitação sob diferentes perspectivas. Queremos discutir sobre as diferentes crises da habitação na América do Sul e na Europa; relacionarmo-nos com movimentos sociais que resistem a esta crise; conhecer formas alternativas de produção de habitat, bem como debater com organizações não académicas.

Índice

Informações Gerais.....	6
09 julho 2025.....	8
13h30 Abertura e Registro.....	8
15h00 Documentário: O QUE VAI ACONTECER AQUI?.....	8
17h00 Mesa redonda: Territórios em Disputa: Lições e Estratégias.....	8
19h30 Aperitivo de Boas Vindas e Convívio.....	8
10 julho 2025.....	9
Sessões Paralelas.....	9
9h15 Sala 1.1.....	9
Painel 1: La urbanización de la política: espacio y procesos urbanos y su relación con los agentes políticos y su comportamiento (1).....	9
9h15 Sala 1.2.....	9
Painel 4: Geografías da turistificação (1).....	9
9h15 Sala 2.1.....	10
Painel 12: ‘Peritos radicais’. Conhecimento, ‘expertise’ e inovação na luta pelo direito à habitação (1).....	10
9h15 Sala 2.3.....	10
Painel 11: Pressão imigratória, especulação imobiliária e vulnerabilidade residencial: perspectiva comparativa de um triângulo complexo e paradoxal (1)...	10
9h15 Atividade: DERIVA CRÍTICA LISBOA (1) (sala 2.4).....	11
Sessões Paralelas.....	13
11h15 Sala 1.1.....	13
Painel 1: La urbanización de la política: espacio y procesos urbanos y su relación con los agentes políticos y su comportamiento (2).....	13
11h15 Sala 1.2.....	13
Painel 4: Geografías da turistificação (2).....	13
11h15 Sala 2.1.....	14
Painel 13: Habitação, gentrificação e saúde pública em contexto urbano (1)...	14
11h15 Sala 2.2.....	15
Painel 9: Desvendando a Complexidade Urbana: Uma Abordagem Interseccional (1).....	15
11h15 Sala 2.3.....	16
Painel 10: As plataformas digitais enquanto motores de mudanças e conflitos urbanos (1).....	16
Sessões Paralelas.....	16
14h30 Sala 1.1.....	16
Painel 1: La urbanización de la política: espacio y procesos urbanos y su relación con los agentes políticos y su comportamiento (3).....	16
14h30 Sala 1.2.....	17
Painel 4: Geografías da turistificação (3).....	17

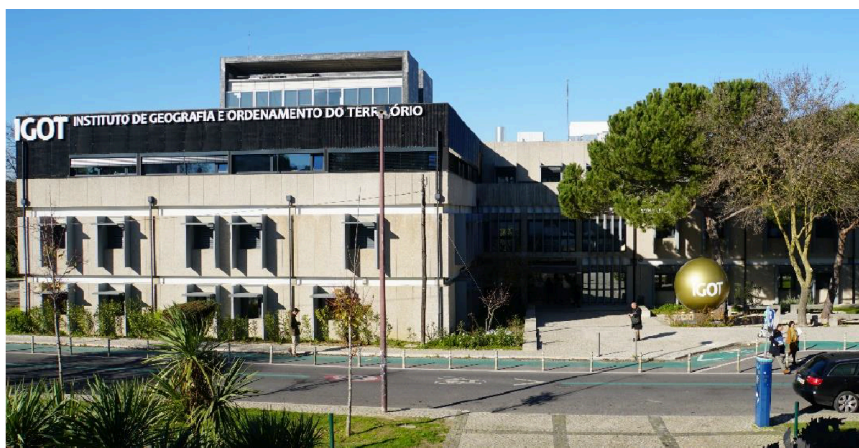
14h30 Sala 2.1.....	17
Painel 2: Formas desmercantilizadas de producción de vivienda y ciudad: producción social del hábitat y políticas públicas en tiempos de crisis habitacional en el norte y sur global (1).....	17
14h30 Sala 2.2.....	18
Painel 9: Desvendando a Complexidade Urbana: Uma Abordagem Interseccional (2).....	18
14h30 Sala 2.3.....	19
Painel 10: As plataformas digitais enquanto motores de mudanças e conflitos urbanos (2).....	19
14h30 Sessão de cinema: Olhar e escutar: as crianças habitam (sala 2.4).....	20
Sessões Paralelas.....	20
16h30 Sala 1.1.....	20
Painel 1: La urbanización de la política: espacio y procesos urbanos y su relación con los agentes políticos y su comportamiento (4).....	20
16h30 Sala 1.2.....	21
Painel 4: Geografias da turistificação (4).....	21
16h30 Sala 2.1.....	21
Painel 2: Formas desmercantilizadas de producción de vivienda y ciudad: producción social del hábitat y políticas públicas en tiempos de crisis habitacional en el norte y sur global (2).....	21
16h30 Sala 2.2.....	22
Painel 9: Desvendando a Complexidade Urbana: Uma Abordagem Interseccional (3).....	22
16h30 Sala 2.3.....	23
Painel 10: As plataformas digitais enquanto motores de mudanças e conflitos urbanos (3).....	23
16h30 Apresentação do livro: La planeación en la Ciudad de México. Inconsistencias, problemáticas y alternativas desde el enfoque de los derechos humanos (sala 2.4).....	23
11 julho 2025.....	25
Sessões Paralelas.....	25
9h15 Sala 1.1.....	25
Painel 16: La política de los reasentamientos: nuevas perspectivas sobre contestaciones, negociaciones y resistencia (1).....	25
9h15 Sala 1.2.....	26
Painel 2: Formas desmercantilizadas de producción de vivienda y ciudad: producción social del hábitat y políticas públicas en tiempos de crisis habitacional en el norte y sur global (3).....	26
9h15 Sala 2.1.....	27
Painel 14: Para uma dialética da financeirização urbana: conflito e subjetivação na semiperiferia (1).....	27
9h15 Sala 2.2.....	27
Painel 7: Identificando injusticias espaciales en nuestras ciudades: horizontes de ética, futuros y saltos escalares (1).....	27
9h15 Sala 2.3.....	28
Painel 6: A cidade, a sua financeirização e a produção de conhecimento (1)....	28

9h15 Presentación del Libro: Gringolandia - Migración Norte-Sur y desigualdad global (sala 2.4).....	28
Sessões Paralelas.....	29
11h15 Sala 1.1.....	29
Painel 16: La política de los reasentamientos: nuevas perspectivas sobre contestaciones, negociaciones y resistencia (2).....	29
11h15 Sala 2.1.....	29
Painel 14: Para uma dialética da financeirização urbana: conflito e subjetivação na semiperiferia (2).....	29
11h15 Sala 2.2.....	30
Painel 7: Identificando injusticias espaciales en nuestras ciudades: horizontes de ética, futuros y saltos escalares (2).....	30
11h15 Sala 2.3.....	31
Painel 6: A cidade, a sua financeirização e a produção de conhecimento (2)....	31
11h15 Atividade: La emergencia de las nuevas derechas y sus implicancias en la investigación urbana y territorial (sala 2.4).....	31
Sessões Paralelas.....	32
14h30 Sala 1.1.....	32
Painel 16: La política de los reasentamientos: nuevas perspectivas sobre contestaciones, negociaciones y resistencia (3).....	32
14h30 Sala 1.2.....	32
Painel 3: Alimentação e gentrificação (1).....	32
14h30 Sala 2.1.....	33
Painel 14: Para uma dialética da financeirização urbana: conflito e subjetivação na semiperiferia (3).....	33
14h30 Sala 2.2.....	33
Painel 5: Intersecciones de género y vivienda: desigualdades, procesos emancipatorios y de transformación social (1).....	33
14h30 Sala 2.3.....	34
Painel 8: Habitação e Democracia: Especulação vs. Resiliência (1).....	34
14h30 Presentación del Libro: Ciudad confinada. Experiencias urbanas durante la pandemia de covid-19 (sala 2.4).....	34
Sessões Paralelas.....	35
16h30 Sala 1.2.....	35
Painel 3: Alimentação e gentrificação (2).....	35
16h30 Sala 2.2.....	36
Painel 5: Intersecciones de género y vivienda: desigualdades, procesos emancipatorios y de transformación social (2).....	36
16h30 Sala 2.3.....	36
Painel 8: Habitação e Democracia: Especulação vs. Resiliência (2).....	36
16h30 Presentación del Libro: Ciudades en Común. Diálogos Norte-Sur sobre formas Colectivas de Producción del Hábitat. (sala 2.4).....	37
16h30 Taller VOCES-TERRITORIOS. (sala 1.1).....	37
17h30 Presentación del Libro: El Caleidoscopio de la migración en el sur y norte global: movilidad, trabajo y vivienda (sala 2.4).....	38

Informações Gerais

Localização

O colóquio terá lugar no IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa www.igot.ulisboa.pt

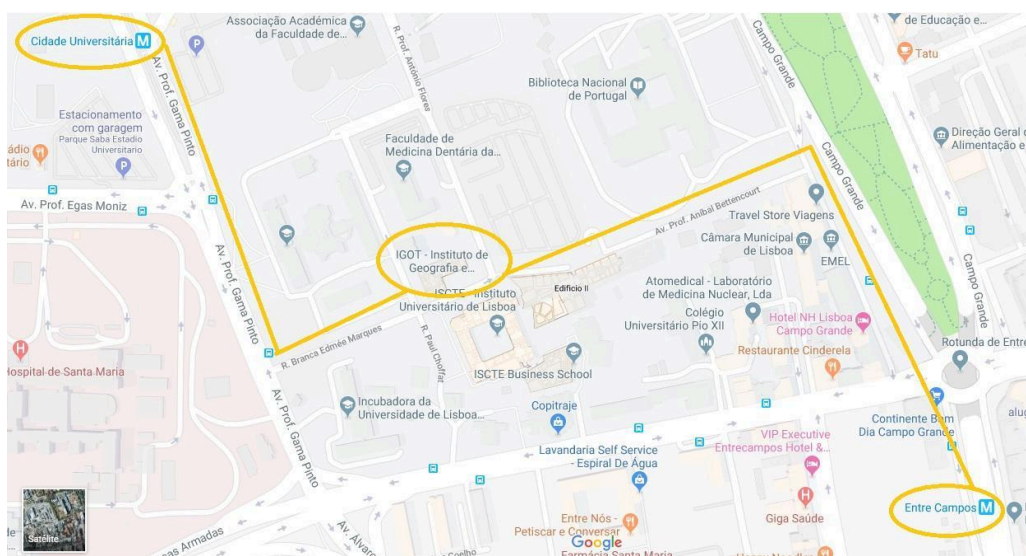


Morada: Rua Branca Edmée Marques, 1600-276, Lisboa, Portugal

Como chegar ao IGOT?

Clique [AQUI](#) para abrir o mapa da localização

O IGOT-ULisboa é facilmente acessível por metro (linha amarela) e está servido por duas estações próximas: Entrecampos e Cidade Universitária. Ambas ficam a cerca de 12-15 minutos a pé (veja imagem abaixo). Se sair na estação de metro Entrecampos, utilize a saída “Jardim do Campo Grande” ou “Avenida das Forças Armadas”. Se sair na estação Cidade Universitária, opte pela saída “Reitoria/Alameda da Universidade”.



Bilhetes de metro

Existem duas zonas tarifárias para o metro de Lisboa, mas todas as áreas turísticas principais e o aeroporto estão dentro da zona 1. Os preços das tarifas do metro de Lisboa em 2025 são: bilhete simples (€1,85) | viagens ilimitada por 24 horas, incluindo todos os autocarros e elétricos de Lisboa (€7,00). Notas: Não existem bilhetes de ida e volta, mas podem ser comprados vários bilhetes simples para viagens de retorno. A tarifa é carregada no cartão reutilizável “Viva Viagem”, que custa €0,50 na compra inicial. Este cartão pode armazenar vários tipos de bilhetes, incluindo múltiplos bilhetes simples, o passe de 24 horas ou crédito “Zapping” (com crédito Zapping, cada viagem custa €1,66). Cada pessoa necessita do seu próprio cartão Viva Viagem.

É também possível pagar pela viagem no metro com o seu cartão bancário (telemóvel ou smartwatch) (*contactless*), sendo aplicado o mesmo tarifário (€1,85 por viagem).

Mais informações em: <https://www.metrolisboa.pt/en/buy/>

09 julho 2025

13h30 Abertura e Registro

15h00 Documentário: O QUE VAI ACONTECER AQUI?

Local: Auditório Orlando Ribeiro (IGOT-ULisboa)

FICHA: Direção: Coletivo Left Hand Rotation

Produção: Stop Despejos / Habita / Coletivo Left Hand Rotation

Dur: 83 mins (seguido de debate) - Ano: 2020 - Cor / 16:9

Um documentário sobre os movimentos sociais que defendem o direito a habitar na cidade de Lisboa, num momento de intensificação das lutas pelo espaço urbano provocada pela expansão do capitalismo financeiro, que concentra riqueza em mãos de uns poucos, e aumenta a desigualdade social. Um documentário sobre aqueles que desafiam a conversão da cidade numa mercadoria, sobre xs que desobedecem à injustiça construindo poder do lado de quem procura um lugar para viver. Um documentário de Left Hand Rotation, em colaboração com Stop Despejos e Habita!

17h00 Mesa redonda: *Territórios em Disputa: Lições e Estratégias.*

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Local: Auditório Orlando Ribeiro

link: meet.google.com/shc-hxwq-mun

A mesa redonda "**Territórios em Disputa: Lições e Estratégias**" propõe-se como um espaço de escuta, troca e reflexão sobre conflitos urbanos e lutas por justiça, habitação e direito à cidade em diferentes geografias e contextos. Reunindo experiências diversas, o objetivo é conhecer os caminhos percorridos por quem vive e enfrenta essas disputas, compreendendo os contextos específicos e os desafios enfrentados. Em dois momentos de fala, cada participante irá primeiro apresentar, de forma geral, o conflito ou experiência em que está envolvido(a), para depois refletir sobre as estratégias que têm levado a avanços concretos, as lições aprendidas e as formas de manter a esperança ativa mesmo em cenários adversos.

Participantes:

Ana Gago, Movimento Referendo pela Habitação, Portugal,

Flávio Almada, rapper e tradutor, Portugal.

Fernanda Sánchez, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil.

Maria Carla Rodríguez, Universidad de Buenos Aires, Argentina.

Ibán Díaz-Parra, Universidad de Sevilla, Espanha.

Paula Soto, Universidad Autónoma Metropolitana-Iztapalapa, México.

Nelson Carroza, Universidad de Playa Ancha, Valparaíso, Chile.

19h30 Aperitivo de Boas Vindas e Convívio

Local: Jardim externo IGOT

10 julho 2025

Sessões Paralelas

9h15 | Sala 1.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 1: La urbanización de la política: espacio y procesos urbanos y su relación con los agentes políticos y su comportamiento (1)

Link: <https://meet.google.com/kpd-fjck-dki>

Organizadores: Miguel Bravo Candela (De Montfort University) e Iban Díaz Parra (Universidad de Sevilla)

Impactos do mercado imobiliário durante a COVID-19 na cidade de Campinas-SP, Brasil.

Gisela Cunha Viana Leonelli, Tomás Antonio Moreira, Fábio Noel Stanganini (Universidade de São Paulo - USP, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar)

A urbanização das políticas públicas de habitação em Portugal: o caso do 1.o direito.

Silvia Jorge (Centro para a inovação em Território, Urbanismo e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa - CiTUA/IST-ID)

‘Instrument-led gentrification’ e transformações urbanas em São Paulo.

Stéfano Pagin (University of Leicester)

9h15 | Sala 1.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 4: Geografías da turistificação (1)

Link: <https://meet.google.com/jid-eyzz-bts>

Organizadores: Agustín Cocola-Gant (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa) e Ana Esteves (CICS.NOVA - FCSH e Criar Cidade)

A distribuição espacial do Airbnb no Rio de Janeiro e suas desigualdades sociodemográficas.

Pedro Henrique Cícero Ferreira (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

Transición de hogar a patrimonio en La Habana. El impacto de Airbnb en la turistificación y mercantilización de la vivienda.

Violaine Jolivet (Université de Montréal)

De la ciudad eterna a la ciudad a corto plazo: turistificación y crisis de habitabilidad en Roma.

Barbara Brollo, Filippo Celata, Alessandra Esposito, Daniela Festa (Universidade de Roma “La Sapienza”)

Regulated Deregulation e a Formalização dos Alugueres de Curta Duração em Lisboa.

Gianluca Bei (Universidade de Roma “La Sapienza”)

9h15 | Sala 2.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 12: ‘Peritos radicais’. Conhecimento, ‘expertise’ e inovação na luta pelo direito à habitação (1)

Link: <https://meet.google.com/ubj-meid-pdw>

Organizadora: Guya Accornero (Iscte-IUL, CIES-Iscte)

Megaeventos, mobilizações de moradores e “perícia cidadã”: as disputas em torno dos projetos olímpicos em Seine-Saint-Denis (França).

Martine Drozd (LATTIS / CNRS), Marianna Kontos (ENSA Paris Val-de-Seine), Philippe Urvoy (Universidade Paris 8 / Universidade Federal de Minas Gerais)

Apoiar os movimentos sociais urbanos: novas práticas políticas e profissionais, um olhar comparativo entre a França e o Brasil.

Romain Gallart (LAVUE), Elise Havard dit Duclos (LAVUE, Lab’Hab), Caio Santo Amore (Lab’Hab)

As ambiguidades do direito à habitação: conflito, instituições, conhecimento legal.

Simone Tulumello (ICS, Universidade de Lisboa), Stefano Portelli (Università Roma Ter)

9h15 | Sala 2.3

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 11: Pressão imigratória, especulação imobiliária e vulnerabilidade residencial:perspetiva comparativa de um triângulo complexo e paradoxal (1)

Link: <https://meet.google.com/ujw-wzwq-dyi>

Organizadores: Jorge Malheiros (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa), Katielle Silva (Universidade Federal de Roraima, Brasil) e Marina Carreiras (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

Reflexões sobre desigualdades habitacionais dos imigrantes em Portugal.

Marina Carreiras (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

Migración de nómadas digitales, especulación inmobiliaria y super-gentrificación en Ciudad de México.

David Navarrete Escobedo (Universidad de Guanajuato), Ryan Whitney (Tecnológico de Monterrey)

La vivienda de los migrantes altamente cualificados en la Barcelona pospandémica.

Carolina Orozco-Martínez (Departamento de Geografía, Universidad de Barcelona), Brian Rosa (Instituto de Ciencia y Tecnología Ambientales, Universidad Autónoma de Barcelona; Centro de Estudios Demográficos; Departamento de Geografía, Universidad Autónoma de Barcelona), Antonio López-Gay (Departamento de Geografía, Universitat Autònoma de Barcelona; Centre d'Estudis Demogràfics), Fernando Gil-Alonso (Departamento de Geografía, Universidad de Barcelona)

9h15 Atividade: DERIVA CRÍTICA LISBOA (1) (sala 2.4)

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Mónica Díaz Vera (UNIACC)

Parte I 9h15 | Ponto de encontro sala 2.4

Parte II 11h15 | sala 2.4

Los cuerpos son estructuras arquitectónicas y las conexiones entre ellos pueden proporcionar una especie de refugio que se convierte en nuestra mejor defensa contra las leyes y políticas opresivas del estado. El cultivo de un cuerpo colectivo confronta directamente la mentira en el corazón del proyecto neoliberal: la elección individual. Lola Olufemi, 2022.

Salir a observar la ciudad implica observar a quienes la habitan: conectar con un sinfín de situaciones y experiencias cargadas de subjetividades de los otros cuerpos que no son el nuestro, pero que evocan y despiertan nuestra condición viva, parte de la experiencia común de ser cuerpo sentido y sintiente.

Observar a los cuerpos que habitan la ciudad es lo que nos permite ir al corazón de las cosas, al corazón de un lugar. Tomando como base el cuestionamiento del rol de los cuerpos en la materialización y significación del espacio urbano, surge la siguiente invitación a conocer y situarnos en las problemáticas físicas, emotivas, socioculturales y políticas que enmarcan y tensionan los diversos encuentros e intercambios que alimentan a la ciudad.

- Objetivos:
1. Promover una reflexión profunda sobre la relación entre los cuerpos y el espacio urbano, enfocándose en cómo las experiencias subjetivas de los individuos interactúan y modelan la ciudad.
 2. Analizar las tensiones socioculturales y políticas presentes en la ciudad y cómo estas impactan en los intercambios y relaciones entre los cuerpos que coexisten en el espacio urbano.
 3. Desarrollar habilidades de observación crítica sobre el entorno urbano, capacitando a los participantes para identificar y cuestionar las dinámicas físicas, emocionales y sociales que determinan la vida en la ciudad.
 4. Construir una cartografía colaborativa de las vivencias levantadas, explorando diversos formatos de representación.

Metodología: El workshop se plantea como una actividad teórica-práctica con énfasis en el recorrido y observación situada de un tejido de interés -a definir- en la ciudad de Lisboa. A partir del levantamiento de información y colección de objetos (textos, fotografías, videos,

sonidos, dibujos, otros) se propone la construcción de una cartografía colaborativa, que de cuenta de las experiencias recogidas por cada una de las personas participantes. No requiere experiencia previa. Plazas: 20

9h15 Atividade: La encuesta inquilina como método militante y herramienta para desentrañar la acumulación territorial. (sala 2.4)

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

El análisis de las condiciones de vida de las y los inquilinos en diferentes ciudades de Europa y América Latina.

Marta Ill Raga (Barcelona, Instituto de Investigación Urbana – IDRA), Carlotta Monini (Habita 65, Lisboa) e Natalia Lerena Rongvaux (Universidad de Buenos Aires, Instituto de Geografía)

La Encuesta Inquilina o Encuesta sobre los Impactos Sociales del Mercado del Alquiler es un método de investigación diseñado para cerrar una brecha de conocimiento clave: las condiciones de vida de las y los inquilinos frente a la creciente concentración de la propiedad y el capital rentista en pocas manos. Esta herramienta ha sido desarrollada en el marco del proyecto internacional Contested Territories, que investiga las dinámicas de desposesión, desplazamiento y desigualdad territorial.

Desde la crisis financiera de 2008, la proporción de propietarios/as ha disminuido mientras la población inquilina crece de manera sostenida. Paralelamente, la vivienda se ha convertido en un activo financiero, atrayendo inversores globales y favoreciendo la concentración de propiedades en grandes propietarios. Esta lógica de acumulación ha generado un empeoramiento de las condiciones residenciales de los inquilinos, limitando su estabilidad y seguridad habitacional.

Si bien existen encuestas generales sobre las condiciones de vida, la Encuesta Inquilina pone el foco en los impactos específicos de la acumulación de propiedad sobre las y los inquilinos, desde una perspectiva comparativa internacional. Permite analizar con mayor precisión cómo la sobrecarga económica, la presión de desplazamiento y las mudanzas involuntarias se han convertido en efectos estructurales del mercado de alquiler.

Además, esta herramienta ha sido concebida desde una perspectiva militante: su diseño ha contado con la colaboración de sindicatos de inquilinos e inquilinas y colectivos de vivienda en distintas ciudades. Su objetivo no es solo documentar la explotación de las y los inquilinos, sino también generar conocimientos estratégicos que fortalezcan la organización colectiva y la defensa del derecho a una vivienda digna.

Para esto, proponemos presentar, en forma comparada, los principales resultados de la encuesta y reflexionar sobre su aplicación y alcances políticos en las siguientes ciudades: Buenos Aires, Madrid y Barcelona, Lisboa, Manchester y Planteamiento para Santiago de Chile.

Sessões Paralelas

11h15 | Sala 1.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 1: La urbanización de la política: espacio y procesos urbanos y su relación con los agentes políticos y su comportamiento (2)

Link: <https://meet.google.com/kpd-fjck-dki>

Organizadores: Miguel Bravo Candela (De Montfort University) e Iban Díaz Parra (Universidad de Sevilla)

La politización del espacio y la disputa política del significado de “común” en la construcción común urbano de La Ingobernable (Madrid).

Hector Grad (Departamento de Antropología Social - Universidad Autónoma de Madrid)

Ciudad, naturaleza y bienes comunes. Un análisis del modelo extractivo urbano inmobiliario.

Domingo Rafael Castañeda Olvera (Universidad Tecnológica Fidel Velázquez)

Potencial y promesa: el caso de la remodelación de la Estación de Abando en Bilbao.

Xabier Najarro Echaniz (Universidad de Deusto)

11h15 | Sala 1.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 4: Geografias da turistificação (2)

Link: <https://meet.google.com/jid-eyzz-bts>

Organizadores: Agustín Cocola-Gant (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa) e Ana Estevens (CICS.NOVA - FCSH e Criar Cidade)

Turistificación, gentrificación y relaciones vecinales en barrios multiculturales centrales. Reflexiones a partir de Russafa (Valencia) y Lavapiés (Madrid).

Francisco Torres-Pérez (Universidad de Valencia)

¿Donde vas, Lavapiés? Gentrificación y turistificación extractivista en un caso único del sur de Europa.

Álvaro Mazorra (Universidad Nacional de Educación a Distancia - UNED), Jordi Nofre (Universidade Nova de Lisboa), Manuel Garcia-Ruiz (Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE)

Plataformas digitais de hospedagem e seus impactos nos mercados hoteleiro e imobiliário na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Luciano Muniz Abreu (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ e Universidade Federal Fluminense - PPGAU/UFF)

Jugando a dónde está wally: las redes de control social informal y los encuentros vecinales en los espacios turistificados.

Diego J. Maldonado-Guzmán (Universidad de Málaga)

11h15 | Sala 2.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 13: Habitação, gentrificação e saúde pública em contexto urbano (1)

Link: <https://meet.google.com/zii-svtx-aje>

Organizadores: Ana Isabel Ribeiro (Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto – ISPUP) e José Pedro Silva (Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto – ISPUP)

Insegurança Residencial, a Saúde e o Bem-Estar dos Idosos da Coorte EPIPorto.

Cláudia Jardim Santos (EPIUnit-Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional - ITR), Ana Henriques (EPIUnit-Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional – ITR, Departamento de Ciências da Saúde Pública e Forenses, e Educação Médica, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto), Carla Moreira (Centro de Matemática, Escola de Ciências, Universidade do Minho), Ana Isabel Ribeiro (EPIUnit-Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional - ITR)

Construção de um Índice de Gentrificação para a Área Metropolitana do Porto.

Henrique Alves (EPIUnit - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional - ITR Portugal, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), José Pedro Silva (EPIUnit - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional - ITR Portugal, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto), Ana Isabel Ribeiro (EPIUnit - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional - ITR Portugal, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto)

As consequências do deslocamento involuntário motivado por pressões económicas para a saúde: um estudo qualitativo.

José Pedro Silva (EPIUnit – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Saúde Translacional em Saúde Populacional - ITR, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto), Ema Torres (EPIUnit – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Saúde Translacional em Saúde Populacional - ITR, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), Cláudia Jardim Santos (EPIUnit – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Saúde Translacional em Saúde Populacional - ITR, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), Raquel Carvalheiro (EPIUnit – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto), Ana Isabel Ribeiro (EPIUnit – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Saúde Translacional em Saúde Populacional - ITR, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto)

Gentrificação, ambiente físico e saúde: análise de um estudo Photovoice no Porto, Portugal.

Luísa Alvim Barateiro (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, EPIUnit – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto), José Pedro Silva (EPIUnit – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional – ITR, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto), Ana Isabel Ribeiro (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, EPIUnit – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional – ITR)

Influência da ecoansiedade nas propostas e acções dos jovens activistas climáticos em contextos de acrasia colectiva.

Rui Sousa Basto (Universidade de Santiago de Compostela, Espanha)

11h15 | Sala 2.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 9: Desvendando a Complexidade Urbana: Uma Abordagem Interseccional (1)

Link: <https://meet.google.com/wbz-eeqp-bzi>

Organizadora: Sara Larrabure (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

La reproducción social del trabajo sanitario y de cuidados y la geografía urbana desigual en Buenos Aires, Argentina.

Jaime Jover (Universidad de Sevilla), Francisco Fernández-Trujillo Moares (Departamento de Sociología III, Universidad Nacional de Educación a Distancia)

Relaciones vecinales, resistencias y hábitat en las problemáticas de la vivienda en dos barrios de Madrid (Caño Roto y Lavapiés).

Paloma Gómez Crespo (Universidad Autónoma de Madrid)

ReliefMaps+, una herramienta digital para el estudio de las desigualdades urbanas desde una perspectiva interseccional y geográfica.

Núria Font-Casaseca (Universitat Pompeu Fabra)

Cidades que excluem, mulheres que resistem: envelhecimento, género e território.

Fabiana Pavel (MUHNAC-ULisboa; Gestual), Sara Larrabure (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa), Adélia Verônica da Silva (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa), Ana Estevens (CICS.NOVA - FCSH e Criar Cidade).

Planejamento participativo: categorias e práticas na construção coletiva.

Ana Clara do Couto Souto (Universidade Federal Fluminense)

Pequena África no RJ - Cartografia, Memória e Conflitos: Quem tá convidado a entrar no mapa?

Fernanda Sánchez, Camila Gavazzi, Gabriela Onofre, Calin Jean-Pierre, Marcelle Figueiredo (Universidade Federal Fluminense)

11h15 | Sala 2.3

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 10: As plataformas digitais enquanto motores de mudanças e conflitos urbanos (1)

Link: <https://meet.google.com/bsw-oftp-naw>

Organizadores: Daniela Ferreira e Mário Vale (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

Trabajadores transnacionales de grandes tecnológicas en la ciudad de Lisboa: notas de investigación.

Víctor Riesgo (UNED), Pedro Cortez (CICS-NOVA), Javier Gil (UNED), Jorge Sequera (UNED)

“El mundo como lugar de trabajo”. Gentrificación y nómadas digitales en dos barrios de la Ciudad de México.

Muna Makhoul De la Garza (Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad Azcapotzalco - UAM-A, Observatorio de Antropología del Conflicto Urbano - OACU)

Da Territorialização das Plataformas Digitais às Des-reterritorialização dos/as Trabalhadores/as no Brasil.

Igor Vecchia (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Universidade de Halle-Wittenberg – MLU)

El reparto de última milla a través de plataformas digitales. Una mirada socioespacial a la organización del trabajo de los riders en Sevilla.

Jesús Comesaña Márquezm Francisco José Cuberos-Gallardo, Lucía Fernández-Salguero Santana, Eduard Montesinos-Ciuró (Universidad de Sevilla)

Sessões Paralelas

14h30 | Sala 1.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 1: La urbanización de la política: espacio y procesos urbanos y su relación con los agentes políticos y su comportamiento (3)

Link: <https://meet.google.com/kpd-fjck-dki>

Organizadores: Miguel Bravo Candela (De Montfort University) e Iban Díaz Parra (Universidad de Sevilla)

Cabildeo y política de vivienda. Examinando el caso de la captura de plusvalías en la Asamblea Constituyente de 2016 de la Ciudad de México.

Andrés Demetrio Gutiérrez Flores (Universidad de Torino / Politécnico de Torino)

La ciudad mercancía y la constitución cíclica de los actores políticos urbanos.

Francisco Javier de la Torre Galindo (Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad Azcapotzalco)

La espacialización de la formación de clase en base a los marcos de lugar: tentativas teóricas.

Miguel Bravo Candela (De Montfort University)

Procesos contenciosos de planeación urbana a la luz de la teoría y método del análisis relacional del cambio urbano.

Alvaro Mora Maciel (Universidad de Guadalajara)

Análisis de los procesos de impugnación de instrumentos de planeación urbana en México.

Karla Viridiana Rosales Valenzuela, Alvaro Mora Maciel, Edith Andrea Figueroa Zárate, César Uriel Torres Vallarta (Universidad de Guadalajara)

14h30 | Sala 1.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 4: Geografías da turistificação (3)

Link: <https://meet.google.com/jid-eyzz-bts>

Organizadores: Agustín Cocola-Gant (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa) e Ana Estevens (CICS.NOVA - FCSH e Criar Cidade)

Geografías de la desigualdad social global en el espacio urbano.

Matthew Hayes (S. Thomas University, Canada)

Nómadas digitais em Lisboa: motivações e práticas de consumo na cidade turística.

Catarina Belo (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

Procesos planetarios y efectos particulares. Un estudio comparativo de Valparaíso y Granada.

Ibán Díaz-Parra (Universidad de Sevilla), Cesar Cáceres (Universidad de Viña del Mar), María Barrero-Rescalvo (Instituto de Ciencias del Patrimonio - CSIC).

14h30 | Sala 2.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 2: Formas desmercantilizadas de producción de vivienda y ciudad: producción social del hábitat y políticas públicas en tiempos de crisis habitacional en el norte y sur global (1)

Link: <https://meet.google.com/hva-itqr-dxm>

Organizadores: Nelson Carrosa Athens (UPLA), Mariana Relli Ugartamendía (UNLP), María Carla Rodríguez (CONICET / UBA), Violeta Ventura (CONICET / UNLP), Francisco Vértiz (CONICET / UNLP), Cecilia Zapata (CONICET / UBA).

La gestión municipal del suelo urbano en la provincia de Buenos Aires.

Juan Pablo Del Río, Francisco Vertiz (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas - CONICET)

La propiedad colectiva del suelo del Movimiento de Ocupantes e Inquilinos en la Ciudad de Buenos Aires.

Edgardo Contreras Nossa (Universidad de Buenos Aires - UBA)

Propriedade coletiva-norma e propriedade coletiva-prática: as contradições da institucionalização nas cooperativas de usuários latino-americanas.

Pedro Henrique Barbosa Muniz Lima (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP)

En busca del hábitat asequible: las cooperativas de vivienda en cesión de uso en España

Violeta Ventura (CONICET UNLP), Juan José Michelini (UCM), Mariana Relli Ugartamendía (URJC)

Experiencias de producción social autogestionaria de hábitat a través de cooperativas en Rosario.

Silvina Grodziński (UNGS), Flavia Da Silva (UBA)

Inundaciones en Claypole: estrategias para la mejora del hábitat en los espacios cercanos al Arroyo San Francisco (AMBA).

Agustina Brun Tropiano, Samuel Diaz (CONICET, Universidad de Buenos Aires - UBA)

14h30 | Sala 2.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 9: Desvendando a Complexidade Urbana: Uma Abordagem Interseccional (2)

Link: <https://meet.google.com/wbz-eeqp-bzj>

Organizadora: Sara Larrabure (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

Caos como estratégia e “proteção” como mercadoria: o papel do crack na lógica socioespacial fragmentária na metrópole de São Paulo.

Thiago Godoi Calil, Aluizio Marino, Gustavo Nagib (Universidade Estadual Paulista -UNESP)

Género, interseccionalidad y espacio urbano: aportaciones y desafíos en la transformación de los planes de estudio en las escuelas de arquitectura.

Natalia Fernanda Ponce Arancibia (Universidad Autónoma Metropolitana Unidad Azcapotzalco)

A fotografia de rua com um olhar para o trabalho informal da mulher.

Beatriz Silva Bogarim, Mara Aline Ribeiro (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

As Expressões do Lesbocídio nas Cidades Brasileiras: entre os espaços de violências e as formas resistência da existência lésbica.

Maria Aline dos Santos (Universidade Federal de Viçosa)

Estratégias de Ação Política do Movimento da População de Rua nas Cidades Brasileiras.

Otávio Augusto Alves dos Santos (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

Infraestruturas em disputa: as mulheres e a produção da vida urbana a partir da gestão das águas.

Mariana Nogueira (Universidade Federal do Rio de Janeiro - PPGSA/UFRJ)

14h30 | Sala 2.3

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 10: As plataformas digitais enquanto motores de mudanças e conflitos urbanos (2)

Link: <https://meet.google.com/bsw-oftp-naw>

Organizadores: Daniela Ferreira e Mário Vale (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

Control automatizado, algoritmos personalizados y tarifas dinámicas. Una interpretación a través de la calculabilidad del modelo Uber.

Víctor Riesgo Gómez (Grupo de Estudios Críticos Urbanos – GECU, Universidad Nacional de Educación a Distancia -UNED)

¿Desde la nube? Aportes para analizar las plataformas digitales desde una perspectiva territorial.

Natalia Lerena-Rongvaux (Centro de Estudios Urbanos y Regionales-CONICET, Argentina), Facundo Foray (Instituto y Departamento de Geografía- Universidad de Buenos Aires, Argentina)

La ciudad en el móvil: el espacio entre lo digital y lo urbano.

Pablo Martínez, José Mansilla, Guillermo Aguirre Nuñez (Universidad Nacional de Educación a Distancia, Universitat Autònoma de Barcelona)

Buenos Aires en las plataformas digitales. Imágenes e imaginarios urbanos producidos desde Instagram.

Juliana Marcús, Martín Boy, Martina Berardo (IIGG/UBA, UNPAZ, CONICET)

Urbanismo de plataforma, movilidades transnacionales y cambios socioespaciales: el caso Ciudad de México.

María Barrero-Rescalvo (Instituto de Ciencias del Patrimonio, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, CSIC), Luis Salinas Arreortua (Instituto de Geografía, Universidad Nacional Autónoma de México)

14h30 Sessão de cinema: Olhar e escutar: as crianças habitam (sala 2.4)

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

periferias dibujadas

Uma sessão de cinema e conversa a seguir, com curtas realizadas por ou em colaboração com crianças sobre a casa, o bairro e a cidade que habitam. Os trabalhos audiovisuais que fazem parte da seleção 'As crianças habitam' nascem como parte de projetos de investigação colaborativa sobre questões urbanas.

A sessão pretende ser um convite a todas/os as/os investigadores crescidas/os para olhar e escutar o que as crianças de diferentes lugares têm a dizer sobre a cidade. Também é uma oportunidade para refletir sobre como produzir conhecimento através de formatos audiovisuais e de maneira colaborativa e imaginativa.

A seleção de filmes será realizada na curadoria do projeto periferias dibujadas - improvável observatório de conflitos urbanos.

Línguas: italiano/castelhano/ português com legendas em inglês

Duração: 90 minutos

Sessões Paralelas

16h30 | Sala 1.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 1: La urbanización de la política: espacio y procesos urbanos y su relación con los agentes políticos y su comportamiento (4)

Link: <https://meet.google.com/kpd-fjck-dki>

Organizadores: Miguel Bravo Candela (De Montfort University) e Iban Díaz Parra (Universidad de Sevilla)

Desalinhamento, Realinhamento ou Desvio? Geografias de classe social e voto em São Paulo e Rio de Janeiro.

Matthew A. Richmond (Newcastle University), Larissa Guimarães (Harvard University)

Prácticas gubernamentales en las políticas de uso de la tierra y su impacto en los procesos de segregación en áreas de interfase de tierras secas en San Juan (Argentina).

Ana María Blanco Avila (IRPha, CONICET - Universidad Nacional de San Juan - UNSJ), Julieta Dalla Torre (IMESC- Nodo Instituto de Estudios Históricos, Económicos, Sociales e Internacionales IDEHESI - CONICET - Universidad Nacional de Cuyo - UNCuyo).

Cidadania Cultural em São Paulo-SP: O papel do TICP Paulista/Luz no circuito cultural do centro.

Sarah Aparecida Montrazio (Laboratório de Investigações Geográficas e Planejamento - GEOPLAN/IG/UNICAMP), Adriana Maria Bernardes da Silva (Unicamp)

16h30 | Sala 1.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 4: Geografías da turistificação (4)

Link: <https://meet.google.com/jid-eyzz-bts>

Organizadores: Agustín Cocola-Gant (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa) e Ana Estevens (CICS.NOVA - FCSH e Criar Cidade)

Análisis y representación espacial del contenido en prensa sobre turistificación. Un caso de estudio en la ciudad de Málaga.

Francisco Chamizo-Nieto (Universidad de Sevilla)

Turistificação do espaço urbano – a moral associada às drogas como potenciadora do processo de fragmentação socioespacial em Medellín, Colômbia.

Thiago Godoi Calil (Universidade Estadual Paulista - UNESP)

La dialéctica del turismo laboral: vínculos transnacionales, burbujas sociales y edadismo en el distrito tecnológico de Barcelona.

Josep Puigbo (Universitat Rovira i Virgili)

16h30 | Sala 2.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 2: Formas desmercantilizadas de producción de vivienda y ciudad: producción social del hábitat y políticas públicas en tiempos de crisis habitacional en el norte y sur global (2)

Link: <https://meet.google.com/hva-itqr-dxm>

Organizadores: Nelson Carrosa Athens (UPLA), Mariana Relli Ugartamendía (UNLP), María Carla Rodríguez (CONICET / UBA), Violeta Ventura (CONICET / UNLP), Francisco Vértiz (CONICET / UNLP), Cecilia Zapata (CONICET / UBA).

Reactualizando los debates a partir del análisis de las políticas de apoyo a la autoconstrucción en México y Argentina durante los últimos veinte años.

Maria Eugenia Durante (Instituto de Investigaciones Sociales - IIS UNAM)

Organizaciones Inquilinas en Mendoza, Argentina. La conflictividad en torno al acceso al hábitat en (post)pandemia.

Virginia Miranda Gassull (INAHE - CCT CONICET), Florencia Ginestar (UNCUYO-FI-FCPYS)

Políticas de vivienda y hábitat federales ejecutadas a nivel local. Los casos de Avellaneda y Quilmes (2019-2023).

Cecilia Zapata (IIGG UBA CONICET), Florencia Aramburu (CEUR CONICET), Oliver Davenport (IESCT-UNQ CONICET).

Producción del espacio y la ciudad: El caso del Campamento Felipe Camiroaga, crisis - resistencias - alianzas para un plan maestro de regularización.

Rodrigo Cortés Mancilla, Fresia Fuenzalida Palacios (Universidad Alberto Hurtado)

Los vecinos retienen el valor de cambio: modos de producción de vivienda, en Talca, Chile (1970-2020).

Paula Rodríguez Matta (UCM CIEAM)

16h30 | Sala 2.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 9: Desvendando a Complexidade Urbana: Uma Abordagem Interseccional (3)

Link: <https://meet.google.com/wbz-eeqp-bzi>

Organizadora: Sara Larrabure (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

Desbloqueando perspectivas en la gobernanza multinivel del turismo: Un enfoque hacia la gestión inteligente en Barcelona.

Ana Pastor Alcaraz (Universitat Rovira i Virgili)

Entre o Concebido e o Vivido: turismo, transformações e conflitos socioespaciais em Armação dos Búzios/RJ, Brasil.

Luciano Muniz Abreu (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Universidade Federal Fluminense - PPGAU/UFF)

Mulher Pantaneira e o Dilema das Fake News.

Ana Adelaide Ortega, Mara Aline Ribeiro (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Urbanismo e Inclusão Social: Desafios e Oportunidades na Comunidade da Maré (Rio de Janeiro).

Dyanna de Abreu Cardozo (Universidade Federal Fluminense), Amanda Alves (Universidade Estácio de Sá), Thayna Cristina Gomes do Nascimento (Universidade Federal Fluminense)

Habitar Migrante: prácticas de apropiación del espacio urbano de migrantes venezolanos en Quito.

Eduardo López Rivera (Universidad Central del Ecuador)

Acuerpar la protesta: producciones corpo-espaciales en el estallido social chileno

Mónica Díaz Vera (Escuela de Arquitectura, Universidad de Artes, Ciencias y Comunicación UNIACC)

16h30 | Sala 2.3

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 10: As plataformas digitais enquanto motores de mudanças e conflitos urbanos (3)

Link: <https://meet.google.com/bsw-oftp-naw>

Organizadores: Daniela Ferreira e Mário Vale (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

¿Obreros, freelancers o colaboradores? Una propuesta de conceptualización y operacionalización para pensar a los emergentes trabajadores de plataforma en Argentina.

Agustina Marquez, Diego Vazquez, Emilia Tamburri, Dianela Gahn (IIGG/UBA, IHUCSO-CONICET / UBA)

Entre plataformas globales y espacios locales: experiencias, mapas mentales y apropiaciones de la ciudad de los/as repartidores/as de plataformas digitales de delivery. Ciudad Autónoma de Buenos Aires, 2024-2025.

Joaquín Benitez, Lucía Gamino, Mailén Gorsd, María Agustina Peralta (IIGG-UBA/CONICET, IIGG-UBA)

Smart Cities e Regulação de Plataformas no Sul Global: Desafios e Perspectivas para a Governança Urbana.

Claudiceia Silva Mendes, Renata Maria Abrantes Baracho Porto (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

A banalização das plataformas digitais e explosão das desigualdades socioespaciais no Brasil.

Fábio Tozi (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

16h30 Presentación del libro: La planeación en la Ciudad de México. Inconsistencias, problemáticas y alternativas desde el enfoque de los derechos humanos (sala 2.4)

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Link: <https://meet.google.com/vhj-yewm-ekp>

Organizadores: Francisco Javier de la Torre Galindo, Jesús Carlos Morales Guzmán e Carlos Muñoz Villarreal

La planeación en la Ciudad de México. Inconsistencias, problemáticas y alternativas desde el enfoque de los derechos humanos, es una obra que responde a la pregunta: ¿para qué sirve la planeación en una ciudad compleja y marcada por desigualdades? Es resultado de una amplia discusión entre las personas integrantes de la Red de Derechos Humanos y Planeación en la Ciudad de México, en torno a un proceso de planeación sin precedentes en la capital mexicana (2021-2024). No se trata solamente del seguimiento al proceso de consulta ciudadana sobre el futuro de la ciudad, sino de un análisis riguroso sobre sus problemáticas y alternativas sociales,

políticas, económicas, ambientales y espaciales.

Los 11 capítulos que la integran se agrupan en tres partes: la primera, titulada “Cambios y continuidades en la planeación de la Ciudad de México”, incluye cuatro capítulos que discuten las dimensiones política, administrativa y conceptual de la planeación; la segunda, “La planeación de la Ciudad de México: entre el mandato constitucional y los desafíos urbanos reales”, presenta otros cuatro capítulos con los cuales se cuestiona la distancia entre los nuevos derechos constitucionales en la ciudad y la imposibilidad de enfrentar los problemas claves del territorio desde la planeación; la tercera y última parte del libro, “La agenda de derechos humanos en la planeación de la Ciudad de México”, se compone de tres capítulos que mantienen un enfoque crítico, pero tienen la misión de abrir la ruta de lo posible a través de la exploración al enfoque de los derechos humanos. Además, el libro se enriquece con el prólogo “Las paradojas de la planeación como preámbulo a sus inconsistencias, problemáticas y alternativas” de Ricardo Pino, la presentación “Planeación urbana ¿para qué proyecto de la Ciudad de México?” de Fernando Carrión, y el epílogo de Juana Martínez.

En general, la obra demuestra que la planeación es un proceso complejo con algunos avances, pero también con importantes retrocesos por su vinculación estrecha con las diversas coyunturas políticas, económicas y sociales. Por lo tanto, sostiene la necesidad de redimensionar el papel de la participación ciudadana en la planeación, entendida como proceso continuo y de carácter sustantivo para el devenir de la ciudad.

11 julho 2025

Sessões Paralelas

9h15 Sala 1.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 16: La política de los reasentamientos: nuevas perspectivas sobre contestaciones, negociaciones y resistencia (1)

Link: <https://meet.google.com/xqr-mabj-aop>

Organizadores: Mateus Lira (Universidad de Sheffield) e Stephany Vargas-Rojas (Universidad de Sheffield, Pontificia Universidad Javeriana)

Políticas de reasentamiento en contexto de colonización: Resistencias a la ingeniería social de la expulsión, la expropiación y el apartheid de la población autóctona de Palestina.

Héctor Grad (Departamento de Antropología Social, Universidad Autónoma de Madrid)

A ecologia política dos reassentamentos nas periferias de São Paulo: conflitos, materialidades, territórios.

Mateus Lira (University of Sheffield)

O retorno aos territórios atingidos pelo rompimento da barragem de minérios em Mariana, Minas Gerais, Brasil.

Flora Passos (Universidade Federal de Ouro Preto), Estefania Momm (Universidade de São Paulo - USP)

Remoção forçada e reparação plena nas comunidades do Bairros da Paz, KM 17, Jardim Abaeté e Vila Romana em Salvador/BA.

Laila Nazem Mourad (Universidade Católica de Salvador - UCSAL, Programa de Pós-graduação em Território, Ambiente e Sociedade - PPGTAS), Aparecida Netto Teixeira (Universidade Católica de Salvador, Programa de Pós-Graduação de Políticas Sociais e Cidadania), Francine Damasceno Pinheiro (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional)

9h15 Sala 1.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 2: Formas desmercantilizadas de producción de vivienda y ciudad: producción social del hábitat y políticas públicas en tiempos de crisis habitacional en el norte y sur global (3)

Link: <https://us02web.zoom.us/j/88506742270?pwd=liposSQznPnxbaPUajlaQmllnrMZ2n.1>

Organizadores: Nelson Carrosa Athens (UPLA), Mariana Relli Ugartamendía (UNLP), María Carla Rodríguez (CONICET / UBA), Violeta Ventura (CONICET / UNLP), Francisco Vértiz (CONICET / UNLP), Cecilia Zapata (CONICET / UBA).

Fondos de tierras comunitarias como forma de producción de tierra y vivienda desmercantilizada: una propuesta para el barrio de Cova da Moura.

Joana Pestana Lages (Dinâmia'cet iscte), Ricardo Carneiro (Atelier Estúdio Periférico), Luís Mendes (Universidade de Lisboa)

La crisis habitacional en Chile: un enfoque interdisciplinario para comprender sus causas y repercusiones sociales.

Nelson Carroza-Athens (Universidad de Playa Ancha)

Habitar en común: indagaciones sobre comunidad y propiedad en las cooperativas por autogestión en ciudad de Buenos Aires y Community Land Trust en Baltimore.

Valeria Procupez (Johns Hopkins University), María Carla Rodríguez (Universidad de Buenos Aires)

Urbanismo sin planificación vs ciudad sin urbanismo: el impacto ¿negativo? de la urbanización informal en España.

David López Casado, Iban Díaz Parra (Universidad de Sevilla)

Autogestión del hábitat popular y políticas públicas en las periferias de la Región Metropolitana de Buenos Aires. El caso del Barrio Comunitario Norita Cortiñas.

Juan Pablo Venturini, Yamila Rodríguez, Ricardo Apaolaza y María Carla Rodríguez (Instituto de Investigaciones Gino Germani, Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Buenos Aires - IIGG, FSOC, UBA, Consejo de Investigaciones Científicas y Técnicas - CONICET, Servicio de Paz y Justicia - SERPAJ)

From Housing to Habitat: Scales of Social Interaction in the Urban Environment

Simão Botelho (University of Lisbon; ISCTE/NOVA)

9h15 Sala 2.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 14: Para uma dialética da financeirização urbana: conflito e subjetivação na semiperiferia (1)

Link: <https://meet.google.com/ofz-vyix-ukz>

Organizador: Simone Tulumello (*Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa*)

Geografías de la mercantilización: reconfiguración urbana y desigualdad socioespacial en Monterrey, Nuevo León, México.

Elided Hernández Acosta (*Universidad Nacional Autónoma de México*)

Ordenamento Territorial em disputa: aspectos da financeirização urbana no município de Teresina.

Rammyro Leal Almeida (*Universidade Federal do Piauí*)

Financiarización urbana y desigualdades. El conflicto de la vivienda en Ibiza desde la perspectiva interseccional.

Sònia Vives-Miró (*Universidad de las Islas Baleares*)

Movilizaciones urbanas para resistir a la financiarización y a la precariedad habitacional en Bolonia y Barcelona.

Gabriele D'Adda (*Politecnico di Torino*)

9h15 Sala 2.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 7: Identificando injusticias espaciales en nuestras ciudades: horizontes de ética, futuros y saltos escalares (1)

Link: <https://meet.google.com/jer-vfex-kjb>

Organizadores: Aritz Tutor Anton (*UPV/EHU*) e Adrián Hernández Cordero (*UAM-I*)

La producción del espacio en las unidades habitacionales de la Ciudad de México. Habitar, producir y transformar la casa, la calle y el barrio para una ciudad justa.

Carlos Arturo Castro Reséndiz (*UAM Xochimilco*)

Injustiça socioespacial e mudança climática: o caso da Região Metropolitana de Porto Alegre, Brasil.

Paulo Roberto Rodrigues Soares, Fernanda Teixeira Jardim (*Universidade Federal do Rio Grande do Sul*)

Instrumentos legais de partilha do espaço rodoviário.

Luís Miguel Pereira Farinha (*Infraestruturas de Portugal S.A.*)

Mapografias em ações com as crianças: da injustiça da cidade para a espacialização de outra ética na cidade de São Paulo.

Carolina Clasen Jorge Bassani (Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – FAUUSP)

A superação da carência definindo territórios: o planejamento dos municípios do médio sertão de Alagoas.

Gisela Leonelli, Tomás Antonio Moreira (Universidade de São Paulo - USP)

9h15 Sala 2.3

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 6: A cidade, a sua financeirização e a produção de conhecimento (1)

Link: <https://meet.google.com/hzg-ndid-uea>

Organizadoras: Ana Estevens (CICS.NOVA - FCSH e Criar Cidade) e Kittí Baracsi (CRIA e LSE III AFSEE)

Los dueños de la ciudad. Concentración de la propiedad en la Ciudad de Buenos Aires.

Fernando Bercovich (Asociación Civil por la Igualdad y la Justicia - ACIJ)

Universidad y territorio: diálogos necesarios entre la investigación acción participativa y las metodologías feministas. Una experiencia con mujeres migrantes del conurbano bonaerense (Argentina).

Natalia Gavazzo (CONICET/EIDAES-UNSAM)

Monopoly Street - financeirização e conhecimento situado.

Kitti Baracsi (Senior Atlantic Fellow for Social and Economic Equity, LSE III, Criar Cidade e CRIA), Ana Estevens (CICS.NOVA - FCSH e Criar Cidade)

9h15 Presentación del Libro: Gringolandia - Migración Norte-Sur y desigualdad global (sala 2.4)

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Organizadores: Matthew Hayes, Agustín Cocola-Gant y Franz Buhr (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

Gringolandia habla de la migración de Norteamericanos al Austro del Ecuador después de la crisis económica de 2008. Es una etnografía de las motivaciones y estilos de vida de migrantes relativamente privilegiados en una comunidad históricamente emisor de migrantes más bien que receptor. Pero desde los años 90, la ciudad de Cuenca se ha vuelto en un polo de inversión para la rehabilitación de su patrimonio urbanístico, con la meta de aumentar la actividad turística. Después de la "Gran Recesión" recibió migrantes de países del Norte, quien se auto-definió como "refugiados económicos." De origen de clase media, esa migración participó a la transformación de la ciudad, su gentrificación patrimonial, y el desplazamiento de grupos de menor ingreso, quienes habían ocupado el centro histórico de la ciudad desde los años 1970s. El lanzamiento reflexionará sobre ese proceso desde el mundo pos-pandémico, y sobre

las transformaciones de los espacios urbanos entre la acumulación financiarizada y la aceleración de movimiento de grupos con mayor poder de consumo.

Hayes, M. (2020). *Gringolandia. Migración Norte-Sur y desigualdad global*. Ediciones Abya-Yala.

Sessões Paralelas

11h15 | Sala 1.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 16: La política de los reasentamientos: nuevas perspectivas sobre contestaciones, negociaciones y resistencia (2)

Link: <https://meet.google.com/xqr-mabj-aop>

Organizadores: Mateus Lira (Universidade de Sheffield) e Stephany Vargas-Rojas (Universidade de Sheffield, Pontifícia Universidade Javeriana)

Um passo atrás, dois passos em frente? Redesenolvimento urbano privado, 'deslocabilidade', e os trabalhadores da economia de rua em Maputo.

Vera Polido Baeta (Centro de Estudos Geográficos, Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais - ZOE, Universidade de Lisboa)

Um realojamento descentralizado na periferia da Área Metropolitana de Lisboa - Experiências de famílias em mudança.

Jannis Kühne (NOVA-Fcsh e ISCTE-IUL)

Dificultades identitarias durante el reasentamiento: Una aproximación etnográfica de madres adolescentes desplazadas y migrantes venezolanas en Bogotá

Yazmín Cadena-Camargo (Departamento de Medicina Preventiva y Social, Facultad de Medicina, Pontifícia Universidade Javeriana)

La gobernanza urbana de la migración forzada durante la transición hacia la paz en Colombia: el caso de la Urbanización Casas de Llano Verde, Cali (2013-2024).

Stephany Vargas (Universidade de Sheffield, Pontifícia Universidade Javeriana-Seccional Cali)

11h15 | Sala 2.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 14: Para uma dialética da financeirização urbana: conflito e subjetivação na semiperiferia (2)

Link: <https://meet.google.com/ofz-vyix-ukz>

Organizador: Simone Tulumello (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)

Rehabilitación energética de la vivienda y financiamiento climático: Una exploración de discrepancias en España, Alemania y Turquía.

Aysegül Can, Georgia Alexandri (Karlsruhe Institute of Technology)

Ilegalismos, produção da cidade e empreendedorismo dos pobres: reflexões a partir das favelas do Rio de Janeiro – Brasil.

Lia de Mattos Rocha (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Conflitos sociais e capitalização urbana na formação do Estado português (séculos XI-XII).

Ana Catarina Ferreira (CIES-ISCTE-IUL)

Mudanças na forma de privatização de terras públicas em São Paulo, Brasil: da desestatização pontual à incorporação em projetos de transformação urbana financeirizados.

Amanda Silber Bleich, Paula Freire Santoro (Universidade de São Paulo - USP)

11h15 | Sala 2.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 7: Identificando injusticias espaciales en nuestras ciudades: horizontes de ética, futuros y saltos escalares (2)

Link: <https://meet.google.com/jer-vfex-kjb>

Organizadores: Aritz Tutor Anton (UPV/EHU) e Adrián Hernández Cordero (UAM-I)

Turistificación como reproductor de injusticia socioespacial en Valparaíso.

César Cáceres Seguel (Universidad Viña del Mar)

Os rios urbanos como ativadores de exercícios de imaginação política sobre a cidade.

Wellington Tibério (Universidade de São Paulo - USP)

El derecho a la costa y los espacios del habitar. Barrio Unión, Villa Constitución, Santa Fe, Argentina.

Paola Bagnera (Universidad Nacional de Moreno)

Injusticia espacial en el modelo de desarrollo urbano (pan)amazónico: Perspectivas desde el análisis multiescalar de la ciudad/red amazónica ecuatoriana.

Gustavo Durán (FLACSO)

Habitar la injusticia: experiencias metropolitanas de la desigualdad en Lima Metropolitana.

Daniel Ramírez Corzo N. (Pontificia Universidad Católica del Perú)

11h15 | Sala 2.3

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 6: A cidade, a sua financeirização e a produção de conhecimento (2)

Link: <https://meet.google.com/hzg-ndid-uea>

Organizadoras: Ana Estevens (CICS.NOVA - FCSH e Criar Cidade) e Kitty Baracsi (CRIA e LSE III AFSEE)

“Ya no estás sola”: una historia de creación de conocimiento en común.

Rocío García Soto (Universidad de Granada)

El patrimonio como moneda de cambio frente a la ciudad. Derechos de Aire como política de mejora en los casos patrimoniales.

Matias Leal Yañez (Universidad Gabriela Mistral)

Contra-cartografías de la financiarización: De los movimientos locales a una respuesta global.

Kitty Baracsi, Rosario Fassina, Sebastian Muñoz (AFSEE-LSE LSE III)

A produção de conhecimento e o ativismo.

Rita Silva (CES-UC e ICS-UI) e Antonio Gori (ICS-ULisboa)

11h15 Atividade: La emergencia de las nuevas derechas y sus implicancias en la investigación urbana y territorial (sala 2.4)

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Los/las participantes: Nelson Carroza Athens, Universidad de Playa Ancha, Chile; María Carla Rodríguez, Universidad de Buenos Aires, Argentina; Ibán Díaz, Universidad de Sevilla, España y Matthew Hayes, Thomas University, Canadá

En los últimos años, diversos países han sido testigos del ascenso de movimientos de ultraderecha, muchos de los cuales han logrado acceder al poder institucional, como en Estados Unidos, Argentina e Italia, mientras que en otras naciones sus proyectos políticos continúan avanzando con fuerza. Estos movimientos no solo han promovido discursos de odio y violencia, sino que también han impulsado políticas regresivas que restringen derechos sociales y libertades colectivas, afectando profundamente a distintos sectores de la sociedad y poniendo en riesgo la propia democracia y la vida en común.

La investigación urbana y territorial, históricamente influenciada por los contextos políticos y sociales en los que se desarrolla, enfrenta hoy nuevos desafíos en la producción y difusión de conocimiento. La transformación del escenario político exige una revisión crítica de las metodologías, enfoques y vínculos entre la academia, los actores sociales y los territorios comprometidos en la defensa de derechos y en la construcción de alternativas frente a estas fuerzas reaccionarias.

En este contexto, el panel de discusión se propone generar un espacio de reflexión y debate dentro de la Red de Investigación en Políticas Públicas, Conflictos y Movimientos Urbanos (RIIPPCMU), abordando el impacto de este nuevo escenario en las agendas de producción de conocimiento, en las metodologías de investigación y en las relaciones con actores comprometidos en la resistencia y la lucha por la justicia social y territorial.

¿De qué manera este nuevo contexto geopolítico impacta en las redes, estrategias y formas de producción de conocimiento en el ámbito urbano y territorial?

¿Cuáles son los principales desafíos y estrategias para la generación y promoción de conocimiento en este contexto político?

¿Cómo afectan los proyectos políticos de ultraderecha a las universidades y su relación con actores sociales y territoriales comprometidos?

Este panel invita a investigadores, activistas, estudiantes y académicos a reflexionar sobre el impacto de estos procesos en la producción del conocimiento y en las luchas por la justicia social y territorial.

Sessões Paralelas

14h30 | Sala 1.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 16: La política de los reasentamientos: nuevas perspectivas sobre contestaciones, negociaciones y resistencia (3)

Link: <https://meet.google.com/xqr-mabj-aop>

Organizadores: Mateus Lira (Universidade de Sheffield) e Stephany Vargas-Rojas (Universidade de Sheffield, Pontificia Universidade Javeriana)

"Uma maquiagem": Ocultando a natureza do desastre urbano e da política habitacional em Petrópolis, Brasil.

Tjalf van Minnen, Robert Coates (Wageningen University)

Reassentamentos corporativos: despossessão e exclusão socioespacial em territórios minerados.

Monique Sanches Marques (Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, CONTERRA),
Natalia Beneton Soares (Universidade de São Paulo - USP)

Afectos y territorialidades en los procesos de relocalización.

Romina Olejarczyk (Conicet/Universidad de Buenos Aires, Facultad de Ciencias Sociales, Instituto de Investigaciones Gino Germani)

Expropriação e desigualdade: o legado no Rio pós-olímpico.

Lucas Faulhaber (Instituto de Planejamento Urbano e Regional - IPPUR, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ)

14h30 | Sala 1.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 3: Alimentação e gentrificação (1)

Link: <https://meet.google.com/imf-sysx-hhy>

Organizadores: Franz Buhr (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa) e
Adrián Hernández-Cordero (Universidad Autónoma Metropolitana, México)

“Menos ramen y más puchero”: impactos de la turistificación comercial en el barrio de Triana, Sevilla.

Andrea Ruiz Romera (Universidad de Sevilla)

Los Mercados asociativos mayoristas de la Colectividad Boliviana como un circuito socioeconómico en Buenos Aires: el caso del Mercado Saropalca.

Antonella A. Santin (CONICET-CEUR-DRYES)

“Demasiadas carnicerías halal”. Comida, religión y fronteras simbólicas em contextos de gentrificación.

Víctor Albert-Blanco (Universidad Autónoma de Barcelona)

14h30 | Sala 2.1

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 14: Para uma dialética da financeirização urbana: conflito e subjetivação na semiperiferia (3)

Link: <https://meet.google.com/ofz-vyix-ukz>

Organizador: Simone Tulumello (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)

A produção informal do espaço em perspectiva: Elementos históricos, permanências e rupturas.

Joaquim Bührer Campolim (Universidade de São Paulo - USP)

A PPP Habitacional no bairro da Luz, em São Paulo: novas formas da financeirização da habitação popular no Brasil.

Mariana Queiroz Guimarães (Universidade de São Paulo - USP)

Financeirização Subordinada através da Propriedade Imobiliária: Fundos de Pensão e Fundos de Investimento Imobiliário no Brasil.

Claudia Affonso (Universidade de São Paulo - USP)

Políticas de habitação e ativismo social no Portugal de António Costa (2015-2024): novas perspetivas sociológicas à luz de Henri Lefebvre e Antonio Gramsci.

Francesco Biagi (Universidade de Lisboa)

14h30 | Sala 2.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 5: Intersecciones de género y vivienda: desigualdades, procesos emancipatorios y de transformación social (1)

Link: <https://meet.google.com/vcp-jqgz-tjg>

Organizadores: Sònia Vives Miró (Universitat de les Illes Balears), Jaime Jover Báez (Universidad de Sevilla) e Alejandro Armas Díaz (Universidad de La Laguna)

Posibilidades y Transformaciones del Hogar en el Contexto de la Violencia de Género en Relaciones de Pareja y Expareja.

Macarena Carolina Trujillo Cristoffanini (Universidad de Playa Ancha)

La vivienda y el cuidado: el caso de las cooperativas en cesión de uso en Cataluña.

Virginia Gabriela dos Santos Coelho (Universidade do Porto)

Pensar con la vivienda. Reproducción social, cuidados e infraestructuras en Ciudad de México.

Paula Soto Villagrán (Departamento de Sociología, Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad de Iztapalapa)

Mujeres inquilinas de hoteles-pensión de la ciudad de Buenos Aires: formas de vida, estrategias e incertidumbre.

María de la Paz Toscani, Paula Cecilia Rosa (CEUR-CONICET)

Mujeres con hijos en situación de calle. Ciudad de Buenos Aires, 2023-2024.

Verónica Paiva (CONICET, Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo de la Universidad Nacional del Litoral, Universidad de Buenos Aires)

14h30 | Sala 2.3

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 8: Habitação e Democracia: Especulação vs. Resiliência (1)

Link: <https://meet.google.com/jko-pyck-zus>

Organizadores: Ana Catarina Dinis Costa (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa e CEAU-FAUP-UPorto) e Eduardo Ascensão (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

A segunda fase do bairro Rainha Dona Leonor e o bairro do Cerco do Porto: entre a reabilitação e a demolição.

Inês Sequeira Andrade

Pelo Direito ao Território: alternativas à especulação imobiliária através de modelos habitacionais de inclusão social na América Latina.

Kiki Soares e Marcello Bragatto

Políticas habitacionais de realojamento em Democracia: Lições do passado e desafios contemporâneos.

Sara Silva Lopes, Teresa Marat-Mendes (DINÂMIA'CET-ISCTE-IUL)

14h30 Presentación del Libro: Ciudad confinada. Experiencias urbanas durante la pandemia de covid-19 (sala 2.4)

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Organizadores: Dra. Juliana Marcús (IIGG-UBA-CONICET), Dr. Martín Boy (IIGG-UBA-CONICET) y Mg. Martina Berardo (IIGG-UBA)

Presentadora: Dra. Muna Makhoul De la Garza (Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad

Presentación a cargo de la Dra. Juliana Marcús y el Dr. Martín Boy que tendrá una duración de una hora. La primera parte presentaremos la “cocina” metodológica del libro y el proceso de investigación. En la segunda parte comentaremos los resultados de investigación a partir de los capítulos del libro.

Finalmente daremos lugar a preguntas de los asistentes. Ciudad confinada presenta los resultados de una investigación realizada por el Grupo de Estudios Culturales y Urbanos (GECU) del Instituto de Investigaciones Gino Germani, Universidad de Buenos Aires, durante la pandemia de covid-19. El objetivo fue analizar el impacto del Aislamiento Social Preventivo y Obligatorio y las distintas fases de la pandemia en la vida cotidiana de los habitantes del Área Metropolitana de Buenos Aires, así como el modo en que estos modificaron su relación con el espacio urbano y el espacio doméstico. La investigación se propuso enfatizar en la dimensión espacial de la política sanitaria atendiendo a los patrones culturales y a las condiciones de vida preexistentes.

Los resultados de investigación nos permitieron observar que la experiencia de un confinamiento extendido en el tiempo consolidó una nueva forma de vincularse con la ciudad, con el barrio y con la vida cotidiana, centrada en el espacio doméstico. Las fuertes restricciones a la circulación significaron el traslado de un conjunto de actividades que antes se realizaban en el espacio público o laboral hacia el interior del hogar, generando profundas transformaciones en los usos del espacio.

Tanto el habitar el espacio exterior como el espacio doméstico se vieron trastocados a partir de la pandemia y necesitaron ser analizados de manera articulada para entender no sólo los cambios en los usos y valoraciones de esos espacios sino también las formas de sociabilidad que permanecieron, los sentidos construidos que se reforzaron y las condiciones sociales, urbanas y habitacionales desiguales que se profundizaron.

Sessões Paralelas

16h30 | Sala 1.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 3: Alimentação e gentrificação (2)

Link: <https://meet.google.com/imf-sysx-hhy>

Organizadores: Franz Buhr (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa) e Adrián Hernández-Cordero (Universidad Autónoma Metropolitana, México)

Território educativo e o trabalho agroecológico nas feiras livres de Brasília.

Fernando Bomfim Mariana (Universidade de Brasília)

La frontera de la gentrificación y la turistificación en Cholula (Puebla).

Adrián Hernández Cordero, José Antonio Vázquez-Medina (Universidad Autónoma Metropolitana-Unidad Iztapalapa; Centro de Investigación en Alimentación y Desarrollo)

O café como matéria prima da gentrificação.

Franz Buhr (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)

La producción de paisajes gourmet y procesos de gentrificación en Buenos Aires.

Joseph Palumbo, Mariel de Vita (CEUR-CONICET)

16h30 | Sala 2.2

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 5: Intersecciones de género y vivienda: desigualdades, procesos emancipatorios y de transformación social (2)

Link: <https://meet.google.com/vcp-joqz-tjg>

Organizadores: *Sònia Vives Miró (Universitat de les Illes Balears), Jaime Jover Báez (Universidad de Sevilla) e Alejandro Armas Díaz (Universidad de La Laguna)*

Desigualdad de género en el acceso a la vivienda en quintas patrimoniales del Centro Histórico de Lima.

Ángela Chapman Villalobos (Universidad Femenina del Sagrado Corazón)

La demanda de vivienda desde una perspectiva de género. El caso de la ciudad de Sevilla.

Claudia Núñez Rivera, Estrella Cruz Mazo (Universidad de Sevilla)

Entramados productivos, reproductivos y afectivos: sentidos en disputa en torno al espacio de una cooperativa de vivero-huerta enmarcada en una política habitacional de la Ciudad de Buenos Aires.

Maia Wasserman (CONICET-Instituto de Estudios sobre la Ciencia y la Tecnología / Universidad Nacional de Quilmes)

Sobre habitar um corpo e habitar um espaço: construindo ferramentas metodológicas para a investigação da diferença no cotidiano.

Júlia Silveira, Gabriel Barth da Silva (Universidade Federal do Paraná)

Museu das Remoções da Vila Autódromo: uma luta de mulheres pelo direito à moradia no Rio de Janeiro.

Diana Bogado (Universidade de Brasília)

Pensamento feminista latino-americano e teoria da financeirização: dívida, informalidade, dependência em e além da Argentina.

Simone Tulumello (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa)

16h30 | Sala 2.3

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Painel 8: Habitação e Democracia: Especulação vs. Resiliência (2)

Link: <https://meet.google.com/jko-pyck-zus>

Organizadores: *Ana Catarina Dinis Costa (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa e CEAU-FAUP-UPorto) e Eduardo Ascensão (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, Universidade de Lisboa)*

Gestão e Moradia: Estudo de Caso Múltiplo na Zona Leste de São Paulo.

Lucas Pereira da Silva, Egeu Gomez (UNIFESP-Universidade Federal de São Paulo)

A gentrificação da habitação pública e cooperativa no caso da Bouça, Porto.

Eduardo Ascensão, Ana Catarina Costa (CEG-IGOT e Laboratório TERRA, ULisboa)

Claro que era preciso um novo SAAL. Até mais do que um. Princípios e práticas da organização popular e da Arquitetura nas operações SAAL/Tavira.

Lia Antunes (CEAAC-Universidade do Algarve & CIEG-ISCSP/Universidade de Lisboa), Miguel Reimão Costa (CEAAC-Universidade do Algarve & Campo Arqueológico de Mértola), João Baía (CEMRI-Universidade Aberta), Patrícia Gonçalves (CEAAC-Universidade do Algarve)

16h30 Presentación del Libro: Ciudades en Común. Diálogos Norte-Sur sobre formas Colectivas de Producción del Hábitat. (sala 2.4)

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Link: <https://meet.google.com/iud-xizt-utx>

María Carla Rodríguez (CONICET / UBA, Argentina), Mariana Relli Ugartamendía (URJC, España), Violeta Ventura (CONICET / UNLP, Argentina), Francisco Vértiz (CONICET / UNLP, Argentina), Cecilia Zapata (CONICET / UBA, Argentina)

Comenta: Víctor Delgadillo (UACM, México)

Con la presencia de algunos/as de sus autores/as, se presentará el libro *Ciudades en común. Diálogos norte-sur sobre formas colectivas de producción del hábitat* (Madrid: Catarata, 2025). Coordinado por Juan José Michelini y María Carla Rodríguez, este libro es producto del trabajo de investigadores/as de España, Argentina, Canadá, México, Brasil y Estados Unidos. Se parte de la puesta en común de desarrollos teóricos para explicar procesos de producción social del hábitat, para luego presentar y poner en diálogo diferentes prácticas alternativas y comunitarias surgidas en distintas ciudades del norte y el sur global. Se analizan experiencias desmercantilizadas que, desde prácticas comunitarias y autogestionarias, reclaman el derecho a la ciudad, desafían la lógica del mercado e interpelan los distintos niveles del Estado en ciudades afectadas por las dinámicas globales del capitalismo, que profundizan las restricciones para el acceso a la vivienda y la ciudad.

Ciudades en común. Diálogos norte-sur sobre formas colectivas de producción del hábitat.

Juan José Michelini y María Carla Rodríguez (Eds.). Madrid: Catarata, 2025.

16h30 Taller VOCES-TERRITORIOS (sala 1.1)

(Horário: Portugal Continental - UTC+1)

Link: <https://meet.google.com/kpd-fjck-dki>

Hector Grad (Departamento de Antropología Social - Universidad Autónoma de Madrid)

Voces-Territorios es una plataforma de ciencia ciudadana que permite localizar y relacionar textos, fotos, audios y videos de luchas por el territorio en distintas partes del mundo. La plataforma ha sido desarrollada en el marco del proyecto "Contested Territories" para construir un Atlas de territorios en disputa, relacionando procesos de acumulación, luchas y resistencia en el territorio. Es una plataforma flexible que permite reflejar la diversidad de lenguas y puntos de vista de comunidades diversas y es adaptable fácilmente a diferentes contextos. Por

ello, puede ser útil tanto para apoyar luchas y movimientos sociales por el territorio como para el trabajo de campo etnográfico.

El taller presentará la web y la app (para Android e iOS) de Voces-Territorio, permitirá debatir posibles aplicaciones a distintos proyectos.

17h30 Presentación del Libro: El Caleidoscopio de la migración en el sur y norte global: movilidad, trabajo y vivienda (sala 2.4)

(Horario: Portugal Continental - UTC+1)

Link: <https://meet.google.com/rym-iwrs-zti>

Mariela Díaz (CONICET-Argentina), Facundo Corti, Francisco L' Huillier y Sofía Lifszyc

Este libro lleva el siguiente título: "El Caleidoscopio De La Migración En El Sur Y Norte Global: Movilidad, Trabajo Y Vivienda; y cuenta con capítulos sobre América Latina, Europa (entre ellos sobre migrantes latinas en España) y Estados Unidos. Varios de lxs autorxs participaron de la Mesa de Ciudad y Migraciones en el III Coloquio Conflictos Urbanos, organizado en La Plata (Argentina), el año pasado.

Comentaristas: Dra María Carla Rodríguez (IIGG/UBA-CONICET, Argentina) y Matthew Hayes, de la Universidad de St Thomas, Canada.